

Aumenta o Número de Vítimas de Tifo na Leopoldina!



O REI DO "JAZZ" NA TERRA DO SAMBA

LOUIS Armstrong, o rei do jazz, estará entre nós amanhã. Ele e seu conjunto o famoso "All Stars", acabam de realizar uma temporada em B. Aires. O sucesso, com facilidade se previu, foi espantoso.

cular e teve início logo, a sua chegada, no aeroporto local onde o entusiasmo das fans portenhas chegou a levá-lo a uma parada de emergência, tal o impulso com que se atiraram a casa o autógrafo de Arma-

trung. O pianista, ao fim da "refrega", tinha seus olhos sangrando. E os lábios de Louis Armstrong valem muito mais do que comandam o piano famoso nos acordos de CANCELUI NA 2ª PAG.



Ass. X. Rio, Domingo, 24 de Novembro de 1957 N.º 2.274

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Tempo Bom Para Hoje

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura em elevação: Máxima: 30,6, na Penha. Mínima: 15,0, no Jardim Botânico. Ventos: do quadrante Norte, fracas a moderados.



Um Palhaço em Buckingham

GEGETECAMENTE enfiado numa casaca, de cor-de-branco e gravata branca, uma enorme cartola mal posta no coto, o sr. Chateaubriand, embaixador processado por crimes de extorsão e injúria, viajou da Embaixada Brasileira no Palácio Buckingham em carruagem puxada por dois belos cavalos brancos. Como se a diferença entre Chatô e os barbaços quadrúpedes já não humilhasse o gênero humano, CANCELUI NA 2ª PAG.

CONFIRMA O 9.º POSTO DE SAÚDE DA P.D.F.: CRESCER DIA A DIA O NÚMERO DE CASOS NOS SUBÚRBIOS — COGITA-VA-SE DA «ASIÁTICA», MAS ERA TIFO

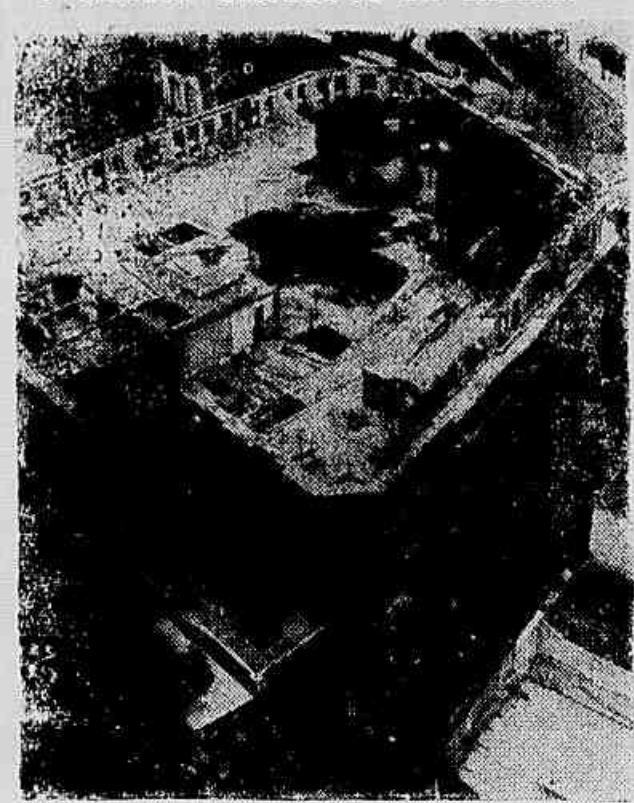
MUITO embora as autoridades sanitárias que negam a existência do surto de tifo que está crescendo nesta Capital, com crescimento que chega a 100 por cento no número de vítimas de moléstia. Nos subúrbios da Leopoldina, e onde tem sido o maior número de casos, AUMENTO CODERIV SINE AUMENTO CONSIDERÁVEL.

Temas como causa do grande número de tifo registrados nos subúrbios da Leopoldina, as péssimas condições em que vivem os que ali habitam. As próprias autoridades sanitárias foram obrigadas a reconhecerem que os ratos são legiões na Leopoldina que contam com esgoto. Na estrada Velha da Pavuna, enormes valas que estão a via pública. Defronte ao nº 335 vê-se uma grande vala com quase um metro de profundidade. Lá no fundo, por detrás de uma parede, há o registro de água.

Dentro dessas condições, a situação só tende a agravar-se ainda mais.

MANOBRAS COM O ORÇAMENTO PARA APROVAR A ELEVACÃO DE IMPOSTOS

DEUS, GALERIA CRUZEIRO... O CARIOCA DESPEDE-SE DA GALERIA —



A Galeria Cruzeiro, que há foi o ponto mais central da cidade, está sendo demolida. Um poder mais alto se eleva, que é o da especulação imobiliária. Mas os que ficaram carnavais, os que beberam, comeram, cantaram e dançaram na Galeria Cruzeiro, em seus restaurantes e bares, em suas tendinhas ou em suas proximidades, têm resolvido despedir-se do local histórico, fazendo a vida do Rio antigo, mas não muito antigo, pois a Avenida Rio Branco para muito veterano ainda é relativamente nova... Nessa despedida, hoje, haverá carnaval, das 15 hs. à meia-noite, com escolas de samba e blocos de foliões e boêmios convites. A festa, promovida pela Rádio Jornal do Brasil e pelas Casas Palerm, comparecerão artistas do teatro, do rádio e da televisão, cantando para o povo e manifestando saudades desse pedaço do Rio que deixa de existir, com sua tradição genuinamente carioca.

Não seriam atendidos os interesses dos vereadores que votassem contra o prefeito — Aguardado amanhã um substitutivo da Comissão de Finanças — Semana decisiva

CRESCER a ameaça de que seja aprovado o pretendido aumento de impostos proposto pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara Municipal, através da Mensagem 53. Apesar de considerado o projeto inconstitucional, pela Comissão de Justiça, a Mesa o encaminhou à Comissão de Finanças, esperando colocá-lo na ordem do dia da próxima semana a fim de ser aprovado a toque de caixa.

Ainda ontem, na sessão vespertina da Câmara, o vereador Helio Waldemar estranhou da tribuna, que o seu colega Mourão Filho, presidente da Comissão de Finanças, tivesse dado conhecimento a diretores da Associação Comercial do patê, que deveria apresentar a Mensagem 53, enquanto que a Câmara ainda não tomou conhecimento do mesmo.

caso e aprovação do Orçamento, impondo a discussão e aprovação primeira da Mensagem 53. Desta forma, aqueles vereadores que votarem contra as pretensões do sr. Negrão de Lima, não seriam contemplados com verbas no orçamento do ano vincente. CANCELUI NA 2ª PAG.

EX-ESCRITURÁRIA DA PDF É AGORA TENENTE DO EXÉRCITO

Incorporada ao serviço ativo, uma das enfermeiras da FEB — Portaria do secretário da Educação da PDF, elogiando sua antiga funcionária

A secretária da P.D.F. Virgínia Maria Portocarrero foi desligada da Secretaria de Educação e Cultura e foi para assumir suas funções de tenente-enfermeira do Exército. Ao deixar suas funções na Prefeitura carioca, Virgínia foi elogiada em portaria do sr. Sívio Bastião, que fez constar da sua folha de serviço referências elogiosas da personalidade da antiga funcionária. CANCELUI NA 2ª PAG.

Uma das vítimas de tifo foi localizada na casa nº 25 da Rua Horácio Pileorelli. Trata-se da sr. Maria Moura.



As péssimas condições em que vivem os moradores da Leopoldina são a causa das ocorrências de tifo ali registradas. A foto mostra a Estrada Velha da Pavuna, onde não existe esgoto. No fundo desse local, está o registro de água.

TRAMA

Apesar de a maioria dos vereadores afirmarem solenemente que são contra qualquer aumento de impostos, certo é que a batalha contra a aprovação da Mensagem 53 corre sério perigo. Há, segundo se propala, bem urdida trama visando a aprovação, na próxima semana, de qualquer maneira, da Mensagem 53, antes da aprovação do Orçamento Municipal para 1958, o que, por lei, deveria ser feito até o dia 30 do corrente mês.

NA POLÍCIA TÉCNICA

Juventino Insiste em Que Não Conhece o Homem Louro

O quitandeiro que guardou Serginho está sendo submetido a cerado interrogatório — Vai ser acareado com Ormindio — Nenhum êxito no confronto das impressões digitais — A polícia continua tonta, em busca do raptor de Sérgio Haziot

CONTINUAM as pesquisas da Divisão de Polícia Técnica, do Serviço de Diligências Especiais e do 2.º Distrito, apartando o cerco, em torno do sequestrador do menino Sérgio Haziot.

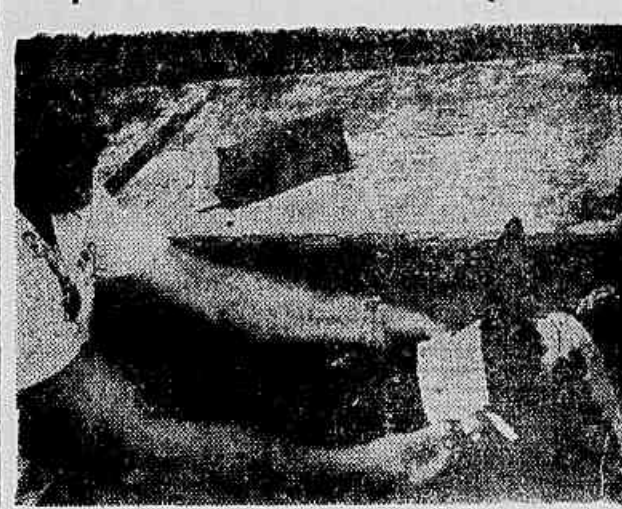
negotiações com sua família para negociar o preço, no momento, Juventino, o dono da quitanda, declarou que seu contato com o raptor fora apenas por duas vezes. Devido ao grande número de suspeitos que existiam na ocasião, não foram as autoridades a maior importância as declarações de Juventino. Examinando, mais tarde, o depoimento do quitandeiro, constataram, porém, os policiais que existia nele várias falhas, sendo que o declarante cometera, no decorrer de seus esclarecimentos, inúmeras contradições.

Preso INCOMUNICÁVEL. Com a eliminação de alguns suspeitos, que apresentaram alibis convincentes, voltaram-se as atenções dos policiais para Juventino, que foi preso novamente, para esclarecer as contradições contidas no depoimento anterior. Desde quinta-feira encontra-se Juventino na Polícia Técnica. CANCELUI NA 2ª PAG.



Vereador Waldemar Viana

Cabra Baleada «Apresentou-se» Espontaneamente ao Hospital...



Vinda não se sabe de onde, guiada por instinto quase humano, uma cabra com uma bala de revólver encravada no pescoço «apresentou-se» na madrugada de ontem ao Hospital Municipal Couto e, depois de ser tratada várias vezes, conseguiu que um dos funcionários do nosocomio se interessasse pela marcha de sangue que saía de sua região ferida. Percebendo tratar-se de ferimento provocado por arma de fogo, o funcionário, com o auxílio de uma lâmina de barbear e uma pinça não muito adequada, extraiu o projétil do pescoço do animal e, em seguida, o despejo de não ser cirurgião e ter empregado instrumentos inadequados e não esterilizados, o funcionário levou a cabo com êxito a intervenção cirúrgica. O caprino, já remediado para outro local, está passando bem...

Nem o Patrimônio da PDF Escapa à Ganância dos Grileiros

40 mil casas foram construídas clandestinamente — A Prefeitura e as companhias imobiliárias não cumprem o Código de Obras, acusa o vereador Waldemar Viana — Bairros inteiros são formados, sem que os gananciosos loteadores observem os mínimos preceitos de urbanismo

— Graças ao relaxamento da Prefeitura e à ganância de inescrupulosos companhias imobiliárias existe no Distrito Federal, aproximadamente, 40 mil casas construídas clandestinamente, sem a necessária licença da Prefeitura.

ra, em locais sem o mínimo de conforto, com detritos das fossas jogadas nas ruas esburacadas, sem galerias de águas pluviais para o escoamento das águas das chuvas e permitindo as enchentes e os alagamentos dos respectivos locais.

tivos logradouros. Além disso, também sem luz elétrica, sem escolas com valas de águas estagnadas permitindo, inclusive, os domínios infecto-contagiosos, sem que as autoridades municipais tomassem providências. CANCELUI NA 2ª PAG.

Goleada do Fluminense: 5 x 0!



Fazendo uma exibição bem diferente da do turno, quando só a duras penas conseguia vencer por 4x3, o Fluminense, ontem à tarde, goleou o Olaria por 5x0. No clichê, (lagrante do segundo tempo da tarde, marcado por Jair Francisco). (Detalhes do encontro na outra página.)



ANIBAL MACHADO, ADALGISA NERY, MAURICIO ROBERTO, DJANIRA, AUGUSTO RODRIGUES

INTELECTUAIS DEFENDEM A LIBERDADE DE PRESTES

opinam pela revogação da prisão preventiva de Prestes artistas e escritores: Anibal Machado, Djanira, Adalgisa Nery, Mauricio Roberto, Joel Silveira, Edmar Morel, Enaida, Edmundo Muniz e Augusto Rodrigues

ESTE mandado de prisão já não tem razão de ser. Chego mesmo a pensar que os próprios adversários de Prestes não mais estarão de acordo com a sua execução, pois seu cumprimento não corresponde a nenhuma necessidade de proteção social e política, sendo, atualmente, mero formalismo — disse, ontem, o escritor Anibal Machado falando sobre o direito do exenador Luiz Carlos Prestes à liberdade. «Aliás — prosseguiu o autor de «Cadernos de João» — a teimosia em manter o mandado de prisão preventiva contra Luiz Carlos Prestes somente contribui para aumentar a autoridade e a popularidade que cercam o conhecido líder político.

defesa dos nossos princípios nacionalistas. A justiça deve atender aos imperativos artísticos. Conclusão: «Portanto, Prestes deve ter o direito de se defender em liberdade!»

ARQUIVAR O MANDADO DE PRISÃO. «Sou de opinião de que o mandado de prisão preventiva contra Luiz Carlos Prestes deve ser arquivado» — declarou o conhecido arquiteto Mauricio Roberto, quando consultado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR.

JOEL SILVEIRA: PELA REVOGACÃO. Joel Silveira, jornalista dos mais conhecidos do público brasileiro, declarou: «Sou favorável à concessão da medida em benefício de Prestes. «Acho, inclusive que se formassem lentas em tempo do homem, as quais somente benefícios trazem a Prestes e a comunidade.

«Assim — concluiu Joel da Silveira — estou inteiramente de acordo em que Luiz Carlos Prestes seja atendido na sua solicitação à Justiça e possa defender-se em liberdade».

A pintora Djanira é ardorosa admiradora de Luiz Carlos Prestes. «Que deixem o homem em liberdade» — disse a artista.

povo brasileiro ou melhor, para ser mais preciso, o único líder popular do Brasil. Ele deve, ele precisa, a nação reclama sua volta às praças públicas para falar ao povo sua

mente de acordo em que Luiz Carlos Prestes seja atendido na sua solicitação à Justiça e possa defender-se em liberdade».

«F5 UM DIREITO SAGRADO. «O direito de Luiz Carlos Prestes defender-se em liberdade é sagrado» — respondeu Edmar Morel.

«Prestes forçado em consequência de medidas noll-cins, dignas de um país de burgues, instigadas por um promotor lóico e um pens boto personagem de aneddo CANCELUI NA 2ª PAG

Contribuições dos últimos dias até hoje:

Lista a cargo de F. A. B.	700,00
Um grupo de amigas	200,00
Monte do Intr.	200,00
De José Carlos Marques	200,00
Um grupo de amigas	200,00
Um anônimo	50,00
De uma amiga (jovem)	500,00
Cinco amigos da Penha	180,00
De um amigo	500,00
Um amigo em regoiço pelo aniversário Anita L. Prestes em 27 de novembro	500,00
Total	3.230,00

Ajude, hoje, a

IMPRENSA POPULAR

O Palhaco de...

O general Macedo Soares agradeceu, reafirmando seu compromisso com este objetivo da diretoria da CSN, a fim de que todos, dirigentes, chefes e operários, trabalhem para o engrandecimento da obra comum que tem seu símbolo em Volta Redonda.

es-
de

vios de passageiros «Sestrlo-
re» e «Brasil» e o cargueiro
«Louis Scheld».

Via aérea, acrescenta
despesas de porto.

Gamisaria Paris - RUA ALCINDO GUANABARA, 5
(Ao lado da Câmara dos Vereadores)

3 meses 1

Via aérea, acantonamento
despesas de norte,

Não Permitir o "Aumento Negro"

Essa sobre o povo carioca uma grave e iminente ameaça: a aprovação, pela maioria da Câmara de Vereadores, do projeto de aumento dos impostos. Depois de obter o apoio de um regular número de vereadores, o sr. Negrão de Lima conseguiu submeter à Câmara a um excepcional regime de urgência para, a toque de caixa, consumir o projeto de aumento dos impostos. Semelhante eficiência só é revelada por administradores como o Prefeito carioca nas ocasiões em que se trata de adotar medidas que ferem os interesses populares.

CONTRA o projeto de elevação dos impostos já se fez e continua a fazer-se sentir a condenação praticamente unânime de nossa população. Primeiro, porque seria um fator a mais para forçar a alta do custo de vida que, apesar do otimismo do sr. Juscelino Kubitschek, o governo não consegue deter. Depois, porque está provado por a mais o plano da obra e melhoramentos, necessários e inadiáveis, pode ser concretizado sem se recorrer à sangria que o sr. Negrão de Lima quer impor aos cariocas. Se se dispusesse a regulamentar a fiscalização indireta, a reverter o critério de taxação ora adotado e a cobrar as vultosas dívidas que têm para com a Prefeitura, seriam como o da exportação de café, estaria o governo municipal em condições de aumentar a sua receita — sem atingir a massa de contribuintes — numa proporção até mesmo superior às necessidades reclamadas para a efetivação das obras a que se refere a Mensagem n.º 53. Isto sem mencionar o projeto do vereador João Machado, que estabelece um empréstimo de 3 bilhões de cruzeiros da União à Prefeitura, resgatável pelos lucros de 6 bilhões, que deixará os melhoramentos previstos para a cidade.

O sr. Negrão de Lima faz, entretanto, ouvidos de mercador aos protestos que o seu projeto vem provocando em todos os setores. E exige, com uma suspirada e sofrida, que os vereadores lavem a sentença. É necessário, portanto, que estes protestos adquiram ainda maior vigor, com a urgência que as circunstâncias tornam indispensável, a fim de ser evitada a consumação do atentado à bolsa do povo carioca.

O sr. Negrão de Lima é, no governo do Distrito Federal, um delegado da confiança direta do sr. Juscelino Kubitschek. Não foi eleito pelo povo, mas nomeado pelo Presidente, a quem presta contas de seus atos e de quem, naturalmente, obtém aprovação para iniciativas de tal gravidade. Está também em jogo, portanto, a responsabilidade do Presidente da República. A ele se dirigem igualmente os protestos da população carioca. A atitude do Chefe da Nação, se está realmente interessado em conter o custo de vida e facilitar a expansão da indústria e do comércio, não pode ser senão a de fazer ver ao seu Prefeito a inconveniência e, mais do que isto, o absurdo que seria a majoração de impostos.

No combate ao "aumento Negro" forjou-se uma unidade — de industriais, comerciantes, operários, donas-de-casa e outros setores sociais — que reflete, pela sua amplitude, o caráter profundamente antipolítico e antiprogredista desta iniciativa do governo municipal. Agora, o combate entra em sua fase decisiva. É necessário, assim, não só manter a unidade, mas redobrar os esforços para que o povo carioca saia da luta vitoriosa.



Recife e F. Noronha Transformadas Em Bases Aéreo-Navais dos EE. UU.

Ponto de apoio de uma flotilha de navios ianques — Instalações de radar no Nordeste — Oficiais norte-americanos fazem revelações ofensivas aos sentimentos patrióticos de nosso povo

RECIFE, 23 (Do correspondente) — Esta cidade e o arquipélago de Fernando de Noronha estão transformados em bases aéreo-navais dos Estados Unidos, — eis a revelante revelação que acabou de fazer autoridades norte-americanas aqui sediadas. Num almoço oferecido às autoridades e aos representantes da imprensa local, a bordo de um dos navios pertencentes à "Air Force Mobile Test Center", fundados neste porto, oficiais americanos se propuseram a revelar o "mistério" que ainda revestia o chamado "acordo" de Fernando de Noronha, com o qual o governo brasileiro permitiu, entre outras coisas, a instalação de uma base de controle de telecomunicações norte-americanas, naquele arquipélago.

Em suas revelações estarrecedoras, sem o mínimo de respeito aos sentimentos patrióticos de nosso povo, informaram os oficiais americanos que o governo de seu país mantém, em caráter permanente uma flotilha de navios equipados com instrumentos de precisão os mais

modernos, espalhados por todo o Atlântico, constituindo-se Fernando de Noronha o ponto de apoio para tais operações. Assim tais navios de guerra americanos que, segundo dizem, se destinam a controlar a tráfego de seus foguetes, cruzam impunemente as nossas águas territoriais, sem que o governo dê a mínima satisfação ao Parlamento e ao povo brasileiro.

Além disso, já foram iniciadas as obras de instalação nesta cidade, junto ao cais do porto, de uma completa base de reabastecimento e operações para aqueles navios, a cargo de técnicos da Pan American Airways.

Ocupação do Continente. As concessões feitas pelo governo federal nos Estados Unidos, com o anti-patriótico acordo de Fernando de Noronha, não se limitam, porém, a estas. Extensas regiões do nordeste brasileiro deverão ser ocupadas militarmente por tropas americanas, com a construção de bases aéreas ou grandes instalações de radar, conforme

declarou um senador dos Estados Unidos e já foi por nos denunciado. Agora mesmo, em suas declarações aos jornalistas e autoridades presentes ao almoço, os oficiais norte-americanos revelaram que o êxito alcançado na última prova de foguete Sparck se deve à colaboração do sistema de radar instalado em território brasileiro.

CONTRÁRIO AOS INTERESSES NACIONAIS. Desfaz-se, assim, aos poucos, a cortina de fumaça com que procuraram as autoridades brasileiras em cobrir as graves concessões feitas ao governo dos Estados Unidos, com o acordo de Fernando de Noronha, em prejuízo dos superiores interesses da integridade e segurança nacionais. Todas as

suas revelações dos oficiais ianques, que não vieram se não confirmar repetidas denúncias feitas pela imprensa em todo o país, despertam, para a trágica necessidade da anulação daquele acordo, que deve ser submetido à apreciação do Congresso Nacional, como vem exigindo há muito a opinião pública brasileira.

Daria Mais Brilho à Exposição A Presença da União Soviética

Declarou à reportagem o presidente da Comissão Executiva da Exposição Internacional de Indústria e Comércio

— A exposição Internacional de Indústria e Comércio, que será inaugurada em 1958, no Campo de S. Cristóvão, tem por finalidade mostrar ao povo o progresso, da nossa indústria e comércio, bem como dos demais países. Estas foram as declarações do sr. Jorge Mageri, presidente da Comissão Executiva da Exposição, à reportagem da IMPRESA POPULAR.

Além deste objetivo principal — prosseguir — precisamos também apresentar, na Exposição, o aumento, no plano internacional, da produtividade comercial e industrial.

POLÔNIA E TCHECOSLOVÁQUIA. — Desta exposição participam países do campo socialista? — perguntamos. — Bem, retrucou o entrevistado, desses países, segundo chegou ao meu conhecimento, comparecerá o país da Polônia e a Tchecoslováquia. Quanto a uma possível participação da URSS e da China, o sr. Mageri limitou-se a dizer:

— Isto fica a cargo do Itamaraty, que nestes casos o quem resolve.

Finalizando, o presidente da Comissão Executiva da Exposição Internacional de Indústria e Comércio acrescentou:

— Para nós, a presença de todos os países não trará nada de prejudicial. Pelo contrário, dará mais brilho, principalmente a URSS, que é um país bastante adiantado nestes setores.



O sr. Jorge Mageri, presidente da Comissão Executiva da Exposição Internacional de Indústria e Comércio acrescentou: — Para nós, a presença de todos os países não trará nada de prejudicial. Pelo contrário, dará mais brilho, principalmente a URSS, que é um país bastante adiantado nestes setores.

Projeto de Concorrência Para Serviços Telefônicos

Câmara do Distrito

Com o fim de discutir a discussão e votação do Projeto de Lei n.º 109, a Câmara do Distrito havia convocado três sessões extraordinárias para o dia de ontem. A primeira, que deveria ter início às 10 horas, na, chegou a realizar-se por falta de número.

As 14 horas, foi iniciada a segunda sessão extraordinária.

O sr. Raul Gomes Pereira apresentou projeto autorizando o Prefeito, a partir de 1958, a concorrência pública para a exploração dos serviços telefônicos. Entre outros itens, a proposição prevê que a municipalidade deverá subscrever 5% das ações da empresa que vencer a concorrência; as atividades com ela dentro de três anos e não será aceita a inscrição da Companhia Telefônica Brasileira.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei autorizadora para 1958. A redação final do projeto de lei, de 24 artigos, foi aprovada.

MENSAGEM 53

Sobre a Mensagem 53, o sr. Helio Walacer, citando uma nota publicada no "Informador Comercial", chamou a atenção da Casa para o fato de o sr. Mourão Filho, Presidente da Comissão de Finanças, ter comparecido a

Associação Comercial na véspera, havendo dado cópia ao seu parceiro ao presidente da qual entidade, antes que os demais membros da Comissão tomassem conhecimento do mesmo. Em parte, o sr. Mourão Filho disse por falsa a informação publicada, uma vez que o seu parceiro sobre o assunto ainda não está concluído.

PROFESSORES TAREFEIROS

As 17.30 horas teve início a terceira sessão extraordinária. Vários oradores falaram a respeito do requerimento de urgência para o projeto 308 (professores tarefeiros e auxiliares acadêmicos).

O sr. Couto de Souza, depois de afirmar que o projeto não seria um "panamá" como ate a oposição, pediu o encerramento da discussão. A um pedido de verificação, constatou-se falta de número, encerrando-se a sessão às 18.15 horas.

Por sugestão do sr. Mourão Filho, foram canceladas as três sessões extraordinárias que haviam sido convocadas para hoje.

EM DEZEMBRO OS EXAMES AOS COLÉGIOS DA PREFEITURA

Os estabelecimentos em que deverão ser feitas as inscrições, que se encerram a 30 do corrente

Continuam abertas, nas ginasias da Prefeitura, até o dia 30 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial, devendo as provas se processarem no decorrer do mês de dezembro. Os candidatos interessados deverão comparecer às secretarias dos estabelecimentos munidos de dois retratos 3x4, certidão de registro civil, atestado de vacina e atestado de conclusão do curso primário.

OS ESTABELECIMENTOS

São os seguintes os colégios municipais onde devem ser feitas as inscrições: Escola Técnica Visconde de Mauá (Mascullino) — Rua João Vicente, sem número. — Marechal Hermes; Ginásio Municipal João Alfredo (Mascullino) — Avenida 28 de Setembro n.º 109 — Vila Isabel; Ginásio Municipal Visconde de Cairu (Mascullino) — Rua Frei Fabiano, sem número — Méier; Ginásio Municipal Bento Ribeiro (Feminino) — Rua Parangatu n.º 112 — Méier; Ginásio Municipal Professor Cláudio Monteiro (Misto) — Avenida dos Democráticos n.º 271 — Bonsucesso; Ginásio Municipal Professor José Adolli (Misto) — Rua Costa Filho, sem número — Marechal Hermes; Ginásio Municipal Professor F. A. Ra-

ENCERRA-SE HOJE À NOITE A CONVENÇÃO DA U.D.N.

Modificações no programa e nos estatutos — Recomendados o nacionalismo e o parlamentarismo — Pronunciamento do sr. Raul Fernandes em desacordo com a nova linha

Instalou-se ontem pela manhã a VI Convenção Nacional Extraordinária da U. D. N. Foram constituídas nessa ocasião comissões incumbidas de elaborar projetos de estatuto e programa, substituintes das modificadas. A tendência do partido, como se sabe, é reverter a sua composição a linha nacionalista e o sistema parlamentarista.

A tarde, o sr. Raul Fernandes falou na inauguração do retrato do sr. Milton Campos, ex-presidente da República. Para muitos observadores seu discurso foi anti-nacionalista e anti-parlamentarista. Disse, por exemplo o advogado da Associação Geral da Itália, que um liberal espiado pode dar um comunista, assim como

um conservador encoberto pode dar um "totalitário". A expressão "fascista" foi evitada pelo patrono daquela reunião de seguros tão ligada ao antigo regime de Mussolini.

Hoje serão votados o programa e os estatutos, havendo às 20.30, o encerramento volitivo da convenção, cujos componentes escolheram para líder dos trabalhos o sr. Carlos Lacerda.

Incêndio Num Reservatório de Petróleo. POTWIN (MANSAS), 23 (FP) — Ontem à noite incendiou-se um reservatório de petróleo numa refinaria da «Vickers Petroleum Co.», tendo morrido três operários e ficando outros gravemente feridos.

«Às Vésperas do Voo à Lua»

Excepcionalmente, interrompemos hoje a série de artigos que vimos divulgando, nesta página, sob o título geral «As Vésperas do Voo à Lua». Reincorporamos a publicação da série, com a parte final do capítulo sobre o voo à Marte.

O Egito Construirá a Barragem de Asuá

CAIRO, 23 (FP) — O Egito não abandonou o seu projeto de construção de grande barragem no Nilo, em Assuá. Realmente, o sr. Samir Hilmy, diretor dos estudos técnicos da grande barragem, anunciou ontem, nesta capital, que a realização dos planos está progredindo ativamente, tendo acrescentado que a adjudicação internacional dos trabalhos preparatórios seria realizada em junho de 1958.

A duração dos trabalhos para a construção da barragem e para a realização de projetos complementares (modificação do sistema de irrigação e estabelecimento de uma rede de eletrificação) é avaliada em 14 anos. O custo total desses trabalhos é da ordem de 185 milhões de libras. O financiamento será garantido. Disse o sr. Hilmy, metade pela renda do trânsito pelo Canal de Suez e metade pelo próprio Egito.

TRANSPORTE, UM CASTIGO PARA O POVO

Muito se fala na Prefeitura, mas nada se faz de concreto para melhorar o serviço de transportes coletivos. Há uma comissão especial que se tudo o problema. No entanto, só aparece, periodicamente, para emitir pareceres inócuos. É sempre a favor dos aumentos de passagens. Não oculta sua simpatia pelas grandes empresas e, em consequência, a má vontade em relação aos lotações. Prefere os fabricantes estrangeiros de ônibus. Espolia incondicionalmente os «para-filas», como se em tais mostroços houvesse a solução, quando o que eles fazem é obstruir cada vez mais o tráfego.

Se fossem os constantes custos que surgem a cada

passo, e os técnicos municipais só teriam concorrido para encarecer muito mais os ônibus e bondes, perseguir os lotações servir, enfim, aos tubarões das grandes empresas.

Mas se os protestos conseguem impedir em parte o pior não há até agora nenhum indício de que a situação do transporte coletivo tenda a desatopar-se. Doze e meio anos depois, estamos como quando a grande guerra terminou. Muitos países, mesmo os que na Europa sofreram a ocupação nazi, já restabeleceram os seus serviços urbanos, na base de um relativo

conforto para o público. No Rio, o carioca fatiga-se mais nas duas viagens obrigatórias do que propriamente no trabalho, seja na fábrica, no comércio, nas repartições públicas.

O prefeito que o Cate nos impõe, por tanto tempo, depois de restabelecida teoricamente a autonomia municipal, limita-se a repetir queixas, exagerar as dificuldades e pleitear créditos, se possível fora do controle do Tribunal de Contas e da própria Câmara. Um administrador que dependesse eleitoralmente da população, teria outra atitude em face dos problemas da cidade.

As assembleias mais movimentadas e mais pitorescas, que tenho assistido, são as que se realizam durante o tempo de minha viagem de ônibus, até a cidade. Não há presidente, nem ordem do dia, nem limite determinado para falar. Tudo depende do trânsito, da disposição do chofer, das brigas do trocador, do estado dos freios do carro. Somos todos mais ou menos conhecidos. O velho que relembra as coisas boas de seu tempo, do tempo em que o Rio (afirma ele) era a Cidade Maravilhosa; a dona de casa que dá uma relação completa das propostas para mostrar que a vida está subindo (perdo-me o sr. Presidente da República); a mocinha que, de vez em quando, larga a revista e dá o seu palpite, e muitos outros que se incorporam ao grupo. Fala-se de tudo, mas, principalmente, do que acontece na cidade. O lançamento dos satélites desviou um pouco os nossos assuntos, porém já voltamos à seção

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

de queixas e reclamações. Apesar de receber o sr. Negrão de Lima, todas as sessões-feiras, eu minha casa e eu, extraordinariamente, em outros dias, não sei se de tem as orelhas sensíveis. Se tiver...

Mas, ontem, não falamos das carências da cidade, nem das manias de grandeza do Prefeito, nem de sua decisão de vocação para vítima. O assunto de ontem foi crime. Crimes de amor. Este ano de 57, afirma o velho, foi trágico para as mulheres. E surgem os nomes das vítimas: Diana, Helena, Lúcia e dezenas de outros. Nesse assunto, acho que decepcionei os meus companheiros de viagem. Creio que eles passaram a considerar-me intolerante, incapaz de compreender os impulsos dos apaixonados. Segunda-feira vou reabilitar-me, explicando que sou sentimental, é, por isso, não aceito que se mate por amor. Diz meu filho que gosta de mim do tamanho do mar. E' assim, também, que sinto o amor, com casa grandeza. Quem ama não pode destruir. Essa gente mata e por desespero, por desequilíbrio. Também não se deserta da vida por amor. Segunda-feira vou defender a minha tese, durante a viagem, contra os chamados crimes de amor. E, quanto ao Prefeito, digo a vocês que não o recebo por gosto, é que não posso desligar a televisão, pois o vizinho é capaz de pensar que o estou despedindo. Sim, quero informar, também, que os meus companheiros de viagem defendem os crimes de amor, mas não recebem o Prefeito por gosto.

Homem de negócios, líder de sua classe, deputado federal, Brasília Machado Neto tem no sangue a vocação literária. Bisneto, neto, filho e irmão de escritores, ele também a escrever nas folhas e a publicar livros. Os problemas econômicos e financeiros são preferentemente — mas não se exclusivamente — abordados e debatidos nos seus escritos. Não foge à regra o seu recente volume Aspectos Atuais da Economia Brasileira, edição José Olympio, que o autor, por nimia bondade, remeteu a este inimigo folhetinista.

Fui amigo do seu irmão Antônio de Alcântara Machado, com quem fiz boa camaradagem em São Paulo, ali por 1931, e uma vez tive mesmo ocasião de ver o jovem Brasília, que naquele tempo só se preocupava, ou quase só, com os esportes. Isto sucedeu precisamente em casa da família Alcântara Machado, ali no Arouche, onde eu fora em visita ao já famoso autor de contos e narrativas, figura das mais características do movimento modernista e que dirigia então, com Paulo Prado e Mário de Andrade, a importante Revista Nova, de que fui prolixo colaborador.

Referindo-se ao irmão, disse-me Antônio de Alcântara Machado: — É um craque no futebol. Ele é que vai ser a grande glória da família.

Os anos se passaram, Antônio morreu prematuramente, e o velho Alcântara Machado finou-se também, e Brasília parece que desistiu de ser grande no esporte, preferindo ser grande no mundo dos negócios, onde efetivamente veio a tornar-se um craque, um líder, projetando-se como tal no mundo político.

Em Aspectos Atuais da Economia Brasileira estão reunidos artigos de jornal, publicados durante os anos de 1954 a 1956. São múltiplas as questões abordadas pelo autor, todas porém estreitamente relacionadas com as coisas econômicas e financeiras que na hora presente mais preocupam o país. Devemos reconhecer que estas páginas são escritas por um homem, não apenas interessado em ganhar dinheiro, mas também atento aos interesses gerais da Pátria. E' um patriota a seu modo, e não me custa admitir que o seja com ardente sinceridade. Sua posição me parece, no entanto, em muitos casos, inteiramente contrária aos verdadeiros interesses do povo brasileiro. Na questão do petróleo, por exemplo.

Arralgado defensor da chamada "livre empresa" e da "livre" participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo, Brasília Machado Neto combate frontalmente a Petrobrás, a seu ver a pior solução para o problema, maligna criação de "jacobinos furiosos" — assim se refere ele aos nacionalistas partidários do monopólio estatal. Sua argumentação é obtusada, mas unilateral, parcial, e não contém, mesmo quando encara em teste. Tanto assim que os fatos posteriores não confirmaram os seus pontos de vis-

ta, pelo contrário. A Petrobrás é hoje uma grande realidade, uma poderosa realidade em pleno desenvolvimento. O próprio autor deste livro é obrigado a reconhecer os êxitos alcançados pelo monopólio estatal, ao escrever que: "... não há como recusar aplausos à obra realizada (pela Petrobrás) até o presente momento". E' verdade que em seguida, sempre de pé atrás contra o monopólio estatal, procura mostrar que teríamos avançado muito mais rapidamente se tivéssemos entregue a exploração do nosso petróleo à iniciativa privada, incluindo-se nesta "iniciativa privada" a participação de capitais e técnicos estrangeiros. Conjetura muito discutível, pois os capitais e técnicos estrangeiros seriam praticamente os da Standard, e é coisa arqui-sabida o que tem feito a Standard em relação ao petróleo brasileiro: começou por negar a existência do ouro negro em nosso solo e agora, como não pode mais negar, trata de abocanhar a sua exploração em proveito próprio, ou seja, em proveito do monopólio... ianque.

Não sei como um homem inteligente como Brasília Machado Neto não compreende afinal que a luta pelo petróleo no Brasil não é tanto uma luta entre a "iniciativa privada" e o "monopólio estatal", mas, em sua essência, uma luta entre o "monopólio estatal" brasileiro e o "monopólio privado" ianque. O que significa, por outras palavras: luta entre o interesse nacional brasileiro, representado no caso pela Petrobrás, e o interesse monopolista norte-americano, representado pela Standard. Se quisermos simplificar ainda mais os termos da questão, poderemos dizer que se trata, no fim de contas, de uma luta entre o povo brasileiro e o imperialismo norte-americano. O resto são acessórios e consequências.

O livro de Brasília Machado Neto oferece margem a muitas outras discordâncias, que eu gostaria de debater; mas o tempo é limitado e o espaço ainda mais. Não fechei o volume, todavia, sem tocar na matéria que constitui o seu último capítulo — Americanismo e Comunismo. O que logo se patenteia aqui, à primeira vista, é o desconhecimento, por direito dos autores comunistas. Suponho que o publicista Brasília Machado Neto — aliás seguindo, nisto, o exemplo de muita gente boa — se contenta com abordar o estudo

FOLHETIM

ASTROILDO PEREIRA

do comunismo em livros e documentos de autores anti-comunistas ou em fontes e interpretações ditas "objetivas", científicas", e que aliás, acabam sempre desembocando no anti-comunismo. Só assim se pode explicar a aceitação passiva, não-crítica, de teses ou "slogans" segundo os quais o comunismo é um "perigo", uma "ameaça", uma "doença" e outras tolices deste gênero. E' perfeitamente lícito a qualquer estudioso divergir, repeller, impugnar, contestar, rebater, combater com unhas e dentes o marxismo, mas é impossível admitir que se trata de uma concepção filosófica do mundo, uma teoria histórica de desenvolvimento da sociedade, um sistema político, econômico e social que desde muito passou da esfera especulativa ou agitiva para se incorporar numa experiência prática, realizada em escala gigantesca, durante quarenta anos consecutivos, e com êxito que nenhuma pessoa de boa-fé pode mais negar, goste ou não goste.

Ela e o autor, seguidamente, em "Evangelho do Ódio e da Luta de Classes", quando se refere às teorias de Marx. Por favor! Desde o Manifesto Comunista de 1847 ficou bem claro que Marx e Engels o que fizeram foi estudar e caracterizar o fenômeno histórico da luta e do ódio de classes, que já existiam desde milênios, e concluindo, desse estudo, que a sociedade capitalista seria a derradeira formação social baseada em antagonismos, lutas e ódios de classe, e que a futura sociedade socialista e comunista, herdeira da sociedade capitalista, seria justamente uma sociedade sem classes nem antagonismos de classe e portanto sem lutas nem ódios de classe. Está hoje provado que isto não era uma utopia dos fundadores do socialismo científico. Na União Soviética desde muito desapareceram as classes antagonistas e nos demais países socialistas o processo de liquidação das diferenças e antagonismos de classe segue o seu curso normal.

Pretenção ainda o autor deste livro que a "prosperidade" americana demita as teses de Marx sobre a luta de classes e a pauperização da classe operária. Justamente ao contrário! O assunto lá há pouco um substancioso estudo do marxista americano William Z. Foster, publicado sob o título Karl Marx e a Pauperização das Massas. Foster conhece melhor que ninguém a história e a economia do seu país.

e além disso possui uma experiência pessoal que conta mais de cinquenta anos de participação ativa no movimento operário americano. Eis a seguir um breve trecho do seu trabalho:

«Do mesmo modo, o jogo da lei de pauperização das massas pode ser verificado nos Estados Unidos, pois que tanto se grava da "prosperidade" capitalista. Apesar da extraordinária produtividade dos operários, mais de 10% das famílias americanas vivem atualmente com ordenados inferiores a 1.000 dólares anuais, e mais da metade do número total das famílias percebe menos de 4.000 dólares por ano, enquanto o orçamento Heiler para 1953 mostra que um ordenado anual, livre de descontos, de 5.335 dólares é necessário para uma família de quatro pessoas a fim de poder conservar um nível de vida mínimo, em uma aglomeração como a de Nova Iorque. Os mais miseráveis são os negros, com sua condição de vida inferior à normal, tanto em salário, como em emprego, direitos civis, moradia, etc. No New York Herald Tribune de 15 de outubro de 1956, o jornalista conservador Joseph Alsop comprovou que as casas do Harlem são tão horríveis quanto os piores pardieiros de Bombaim!»

Isto acontece 110 anos depois do Manifesto Comunista e precisamente no país onde o capitalismo atingiu o mais alto nível de desenvolvimento. E agora como sempre — contra fatos não há argumentos.

Eu já havia dado por findo este folhetim, quando minha atenção é chamada para um despacho de Washington, distribuído entre nós pela U. P., a 21 do corrente, e que até parece feito para ser transcrito aqui:

WASHINGTON, 21 (UP) — Economistas do governo dos Estados Unidos predisseram hoje que 4.000.000 de pessoas estarão desempregadas até o fim de fevereiro próximo.

O Departamento do Trabalho disse que uma das razões pelas quais o número de desempregados ultrapassará o de 2.500.000 atuais é a cessação da expansão industrial no país.

O presidente da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais, sr. George Meany, fez apelo ao presidente Eisenhower para que tome medidas urgentes no sentido de solucionar o problema.

Eis aí, dr. Brasília Machado Neto, um sinal visível do que é na vida real a "prosperidade" americana e qual a perspectiva que o capitalismo americano, em sua etapa derradeira, oferece às massas trabalhadoras dos Estados Unidos.

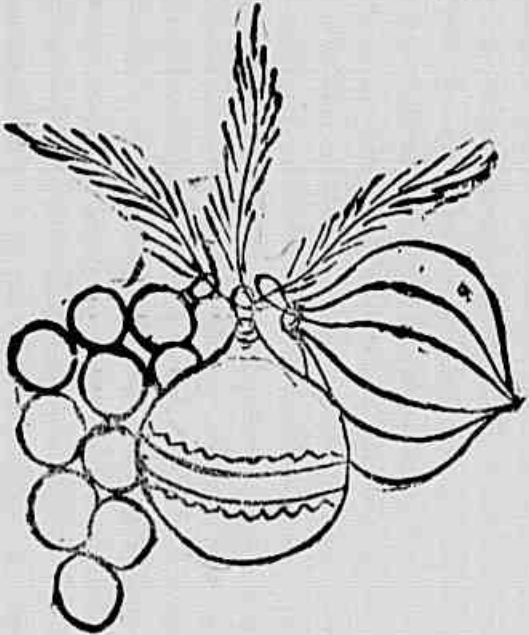
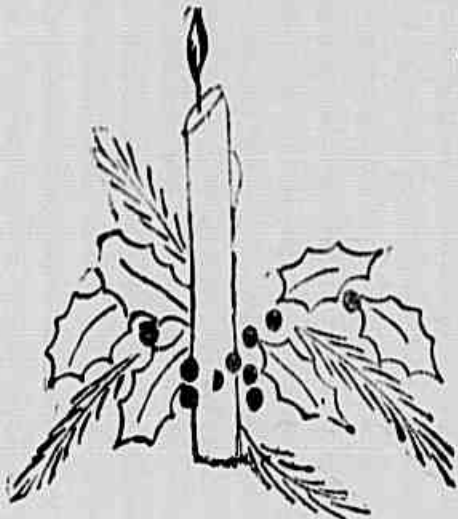
VER E FAZER

PARA
A SUA TOALHA DE
NATAL

Natal aproxima-se. Já imaginou como ficará linda a sua mesa da ceia natalina com uma toalha feita por você?

Se você é habilidosa poderá executar a toalha em lã ou perol, vernilha ou de outra cor viva, com aplicações e bordados. Ficará, também, muito bonita se for pintada.

Damos a sugestão, hoje, de desenhos inspirados em motivos natalinos.



Culinária

PARA O ALMOÇO DE DOMINGO

LINGUA DE PORCO: Cozinha-se com todos os temperos usuals. Depois de cozida deves-se cortar e enfiar na linguiça de farinha de arroz, ovos batidos e de novo na farinha de arroz. Põe-se dentro de uma assadeira uma colher (sopa) de manteiga, duas cebolas cortadas em rodelas, um pouco de sal, cebolinha picada e alguns tomates.

Põe-se por cima dos temperos a língua e leva-se ao forno com temperatura regular durante 20 ou 30 minutos.

Come-se depois o molho que ficou na assadeira e derrama-se por cima da língua, que deve ser cozida em fatias, mas arrumada como se fosse inteira. Esta receita é grande mas muito simples e econômica. É um prato delicioso e muito apreciado.

Delegada ao IV Congresso da F.S.M. Afirma

Creches em Tôdas as Fábricas Para o Conforto Das Crianças

Intenso ritmo nas construções para o povo — Menos de 3 por cento sobre os salários o aluguel de casas — Sobem os salários e baixam os preços na Tchecoslováquia

De volta da Europa onde fora participar de um Congresso de Trabalhadores, nossa amiga Maria Segóvia procurou-nos, vibrando ainda de entusiasmo por tudo que viu nos países percorridos. Dando margem à nossa curiosidade de conhecer usos e costumes de outros povos, transcrevemos a seguir um pouco do muito que Segóvia nos contou:

Minha estadia na Europa foi marcada por três etapas: primeiro um seminário sindical feminino na Tchecoslováquia, a seguir o Congresso Sindical Mundial na Alemanha e por fim uma visita à Hungria.

Vamos, então, por etapas. Contemos o que você fez e viu na Tchecoslováquia.

Fomos convidadas, Graciela de Miranda (São Paulo) e eu, para participar de um seminário feminino sindical, onde foram trocadas experiências do trabalho feminino junto às mulheres trabalhadoras. Havia 14 países reunidos, sendo 3 da América do Sul. Nos 15 dias que estivemos juntas, aprendemos bastante e esperamos aplicar em nossos países tudo de bom e útil que trouxemos desse seminário.

Quanto à cidade de Praga, apesar de morar no Rio, fiquei tanta como a barba da rua. O comércio é muito movimentado e há coisas lindas para comprar. Os cristais são maravilhosos, há jóias verdadeiras e de imitação, bonecas, roupas e milhares de coisas que fazem

qualquer mulher ficar de água na boca.

As igrejas e castelos são impressionantes de beleza.

E qual a base do aluguel?

Senti de perto o ritmo intenso da construção para o povo, diz-nos Segóvia. Dizia que, de 1915 para cá foram construídas pelo Estado 370 mil casas. Isto significa que, de cada 33 cidadãos, um habita em uma residência nova. O trabalho é incessante e rápido. E desejo do Governo proporcionar a todas moradias decentes.

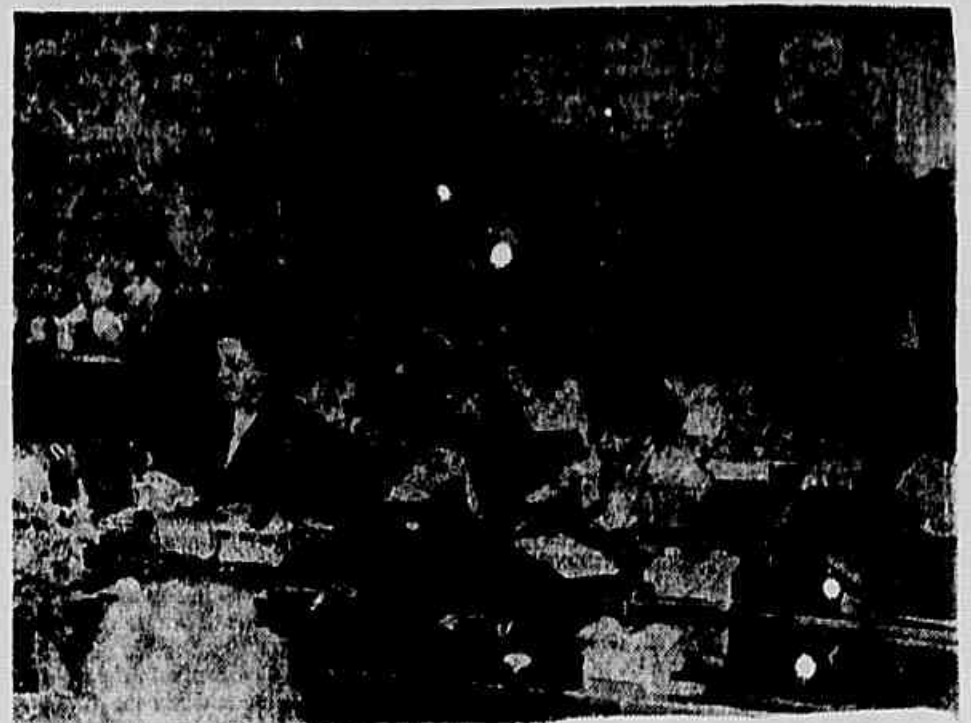
E qual a base do aluguel?

É proporcional ao salário. Hoje representa 2 e meio por cento do orçamento. Aliás, um fenômeno curioso para nós é que na Tchecoslováquia sobem os salários e baixam os preços.

Mas, nada me impressionou tanto como a alegria e o carinho do povo, e o aspecto agradável de uma cidade onde todos andam bem vestidos e dão a impressão de serem muito bem alimentados. É comovente a amabilidade das crianças tchevas. Há nelas uma preocupação em obsequiar e dar presentes, mesmo que seja um lápis ou retrato da família, um lenço que tiram do pescoço, etc. São uns pequenos deliciosos.

Passamos então para a Alemanha. Há ainda muitas coisas por lá?

Com surpresa minha, apenas 15% dos edifícios destruídos não foram ainda reconstruídos em Leipzig. Não vi Berlim, mas achei Leipzig muito alegre e bonita. — Fa-



Um grupo de delegadas ao IV Congresso Sindical Mundial, vindo-se representantes do Chile, Malagás, Indonésia, China, África do Sul, Japão, Itália, Alemanha, Hungria, Tcheco-Slováquia, Chile, Argentina e Brasil.

larel agora do IV Congresso Sindical Mundial. De 4 a 15 de outubro cerca de 800 trabalhadores reuniram-se discutindo seus problemas. Todos tinham direito a voz e voto e os debates foram vivos e produtivos. Foram bem debatidas as reivindicações das mulheres trabalhadoras — boas resoluções foram tiradas para nós.

Quantos delegados participaram do Congresso?

O Brasil enviou 42 representantes das diversas profissões. Foram delegadas muito representativas, como o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e Euripedes de Castro, nosso eficiente chefe de delegação. Lamentamos que tivessem comparecido apenas três mulheres brasileiras, o que representa pouco em vista do grande número de trabalhadoras em nosso país.

Qual a participação feminina no Congresso?

As 90 mulheres presentes trabalharam ativamente defendendo seus pontos de vista com grande energia. Foi boa a atuação feminina. Salvo todas dispostas a lutar para que sejam reali-

mente aplicadas em nossos países as leis de proteção à mulher trabalhadora, tão mistificadas em grande número de países...

Depois você foi convidada para ir à Hungria? Quer dizer-nos com toda a sinceridade se você encontrou um povo muito pobre e revoltado, segundo as notícias publicadas pela imprensa sadia?

Percorri várias cidades da Hungria, com absoluta liberdade de andar à vontade, falar com quem bem quizesse e tudo observar. Não contrariar a imprensa adianta, mas vi todos de cara alegre nas ruas. Talvez os mal-humorados ficassem dentro de casa. Budapest é uma linda cidade das que vi na Europa, como também as húngaras foram as mulheres mais bonitas e elegantes que percorri. As crianças são coradas, bonitas e muito bem vestidas.

É importante a indústria de roupas húngaras, tem modelos próprios para senhoras, homens e crianças e exporta seus produtos para vários países. Fiquei encantada com as blusas bordadas à mão pelas camponesas, com motivos húngaros, apreciadas por todos que as viam. As lojas vivem cheias e coisas bonitas há em profusão.

E qual a diversão predileta do povo?

Eles adoram teatro, ópera e ballet. A procura de ingressos é tão grande que, embora haja muitos teatros, é preciso adquirir-se entradas com 15 dias de antecedência para assistir a um desses espetáculos. Durante a

temporada os teatros funcionam diariamente. — O que mais me surpreendeu foi o interesse das crianças pelas óperas e concertos. São asduas frequentadoras dos teatros.

A vida noturna é intensa e pitoresca. Os cafés dançantes permanecem abertos até 2 horas da manhã. Os «zingaros» (ciganos) tocam e cantam e os frequentadores dançam com grande animação. Nas Casas de Cultura dos operários, no arredores de Budapest, a animação é a mesma.

E que faz o governo pela mulher e pela criança?

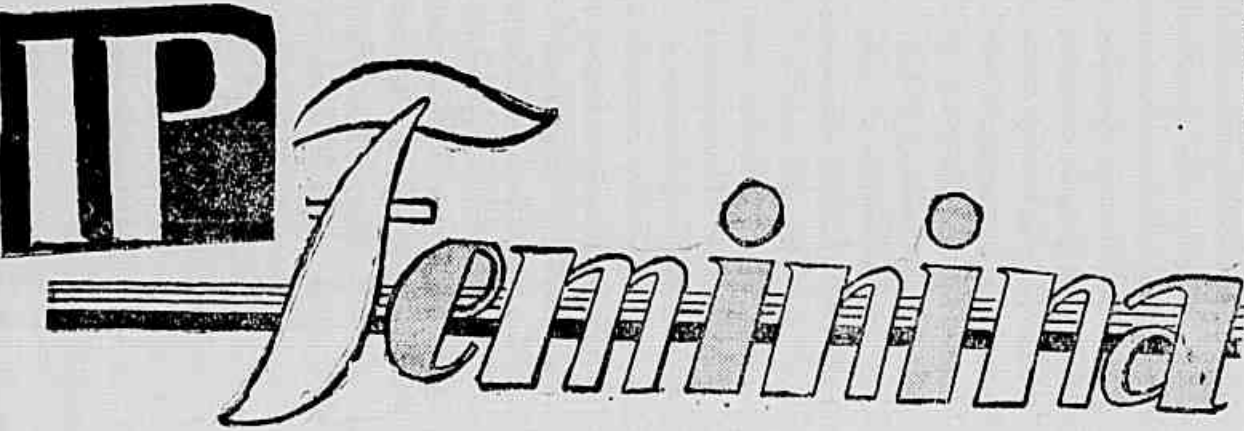
Para a operária há o conforto das creches que funcionam dentro ou ao lado das fábricas. Entretanto não consideram esses locais muito saudáveis e há um plano novo, visando a instalação de Escolas Maternais e Jardins de Infância nos bairros, permanecendo então junto às fábricas somente as crianças de peito.

E como está sendo encara-da a reconstrução?

Vimos ainda muitas feridas na Hungria, mas o ato de reconstruir é grande e o governo de Kádár conta com a boa vontade e a amizade do povo.

Para terminar, digo que acredito na rápida recuperação da Hungria.

E, já que estou de regresso ao Brasil, quero colocar-me à inteira disposição de todas as amigas que desejem maiores esclarecimentos sobre o Congresso ou sobre os países visitados. Assumi a responsabilidade de fazer muitas palestras para divulgar tudo que aprendi nesta bela viagem.



CONCEITO DE LIBERDADE MARIZA

Floresça à noite... Cidade alegre, iluminada, com motocicletas e bicicletas mil... Um povo satisfeito. Um povo livre?... Sim, com liberdade para tudo: cantar na rua, dizer o que quiser, falar alto, rir, amar, viver...

...Era um homem alvejado... Veio atravessando a rua com dificuldade, passos miúdos, parando a cada momento para deixar passar os potentes carros e as motos.

Chegou à calçada exausto pelo esforço e, abertamente, caiu com grande ruído das multas... Que seria?

Bolichos, três rapazes levantaram-se e puseram-no na escada da estação ferroviária.

O homem não dava mais acordo de si e foi preso, deitado em um banco. Era tão pequeno... quase um anão e o banco sentou-lhe como um berço.

A ambulância foi chamada. Enquanto era esperada, outras pessoas acorram-se.

E todos puderam ouvir o que inconscientemente, começou a caluciar o aleijadinho: "Fome, fome..."

O socorro chegou em menos de cinco minutos, eficiente e rápido.

Curiosos os requios e as contradições da sociedade!... Um homem desnutrido de fome, mas em compensação a assistência chega em cinco minutos.

Sim, esse homem é livre. Tem liberdade de ser pobre, de passar fome até a exaustão, ninguém o impede... Tem direito de ser atendido com um: prestem a toda a prova.

Irã, deserto, para um hospital. Será convenientemente atendido e alimentado e ficará alguns dias repousando. E depois?

Depois... terá alta e voltará para a vida difícil, equilibrando-se em suas saletas, arrastando-se na pobreza, mas com liberdade de dizer que tem fome, embora isso de nada lhe adiante...

Curiosidades

Segundo a referência de alguns historiadores, o homem começou a fabricar manteiga há mais de quatro mil anos. Os povos de então não a empregavam somente como alimento mas também como elemento de qualidades medicinais.

X X X

O cérebro permanece inativo durante o sono? Não o cérebro permanece completamente inativo durante o sono. Uma pessoa idormida pode perfeitamente espantar moscas ou perseguições com a saber, pois o que lhe indica a presença dos insetos são os nervos e os músculos que estão no controle do cérebro.

X X X

Miguel de Cervantes, o autor de Dom Quixote, nunca frequentou colégio. Ele foi soldado, poeta, dramaturgo, colecionador de moedas, rei e escravo. Até idade já bem avançada, demonstrava-se um completo fracasso, mesmo em tudo quanto fazia.

Entretanto, aos cinquenta e oito anos revelou-se um grande romancista. Dom Quixote é considerado como um dos mais extraordinários romances da humanidade.

X X X

No Haiti, noventa por cento da população é de raça negra.



Maria Segóvia, quando dirigia a palavra a 500 operárias metalúrgicas em uma Conferência na Hungria

MODAS



Para as nossas meninas moças: o vestido listrado que tanto agrada às moças. Repare como ficam interessantes as listras desenhadas. Um vice-criado, completará a graça do vestidinho. Peças que não devem ser batidas, alargando em direção aos quadris dão uma nota nova a este vestido de algodão. Pequena gola para ornamentar.

Conheça Seu Filho

MARIA GABRIELA

ALGUMAS EXPERIÊNCIAS — Vou contar a vocês algumas experiências pessoais porque através delas vocês verão quanto e preciso vigilância da parte das mães, especialmente, a fim de impedir o pelo menos neutralizar os malefícios surgidos da convivência de seu filho com adultos desorientados ignorantes do complicado mecanismo psicológico da criança. E note-se que em todos os casos citados foram personagens pessoas de boa cultura geral e mesmo — pasmem leitores — professoras. Quando meu filho mais velho era pequeno — 2 ou 3 anos — moramos em uma casinha modesta ao lado da proprietária, senhora que tinha um filho uns dois ou três anos mais velho que o meu. Ela e as irmãs eram professoras. Jovens meninas, como era natural, brincavam juntos, no jardim da casa dela ou em frente a nossa casa, na calçada. Um dia meu menino entrou correndo, apavorado, lechou a porta rapidamente e ficou paralisado a um canto. Eu que estava sempre por perto e atenta ao que se passava entre os dois, tomei-o nos braços e verifiquei que o seu coraçozinho batia violentamente. Agradeço, acalmei-o e perguntei-lhe porque voltara para casa e fechara a porta com tanta força. Respondeu-me que o «velho» que pega crianças, vinha vindo com um grande saco. Eu lhe disse que os velhos são os melhores amigos das crianças e que aquele saco que o velhinho trazia era para juntar papel e jornais velhos para vender, ganhar dinheiro para comprar comida. E perguntei-lhe quem lhe havia dito que o velho pegava crianças.

Poi o velho, respondeu-me. A não dele disse que o velho carregava as crianças malcriadas naquele saco.

Vocês já imaginaram o trabalho que eu tive para familiarizar meu menino com o velhinho que, diariamente passava em nossa rua? Vou contar como fiz. Cheguei à janela com ele e ficamos esperando que o velho se aproximasse. Está claro que o meu pequeno ainda tremia e se agarrava a mim. Mas eu conversava e lhe dizia que ele veria quanto o velhinho era bom e gostava de criança. Quando ele chegou diante de nossa janela cumprimentei-o amavelmente e falei:

— Como vai o senhor? Ajuntou muito jornal velho hoje? Aqui o seu amiguinho agora vai guardar todos os dias os jornais para o senhor. Quando passar, se nós não estivermos aqui, bata que ele lhe atende.

E diariamente, ao acabar a leitura dos jornais eu os entregava a meu filho que eu guardava para o velhinho. E' claro que das primeiras vezes ele se agarrava a mim, um tanto desconfiado. Mas aos poucos foi vencendo o medo e dentro de algum tempo o problema foi evitar um choque com a vizinha, pois o meu pequeno declarou com grande energia ao seu amiguinho que a sua mãe não sabe o que diz, o velhinho é muito bom, é meu amigo e eu converso com ele todos os dias, quando lhe entrego os jornais...

Nas próximas crônicas continuaremos contando experiências.

SEMANA FEMININA

«Pelo que toca à capacidade é loucura pensar-se que as mulheres a tenham menos que os homens». (Luiz Antonio Verney — O verdadeiro Método de Estudiar — 1977).

—o|||o—

A sra. Elvia Castelo Branco é a primeira mulher a exercer, no Brasil, a função de juiz trabalhista. Foi empossada no dia 14 do corrente. Entre os assistentes estavam os três filhos da dra. Elvia: Rodrigo, de 7 anos; Luciano, de 5, e Pedrinho, de 4. Apesar de juiz sempre mãe de família. A cerimônia da posse foi interrompida, porque a mãe teve que atender um dos filhos que machucou o joelho, numa queda no salão. Os parabéns de Pátria Feminina da IP à Juíza Elvia Castelo Branco.

—o|||o—

Folgamos em saber que Eneida ganhou o primeiro prêmio de literatura infantil, num concurso organizado pela Prefeitura do Distrito Federal. «Sulhino de Terra» é o nome do livro. Conhecemos Eneida de perto, por isso, sabemos de sua ternura pelas crianças. E as crianças precisam tanto de literatura onde não entrem a violência e as sensações estranhas à simplicidade das crianças! Escreva mais, Eneida, para as nossas crianças! Participe de outros concursos e ganhe outros prêmios! Nós todas ficaremos alegres com o seu sucesso.

—o|||o—

Esta nota não é, propriamente, da semana, mas pode licença para entrar aqui. O shopping News jornal semanal que encontramos, todos os sábados, nos jardins ou debaixo da porta, tem feito excelente cobertura, através de entrevistas com personalidades, da campanha em defesa dos direitos jurídicos da mulher. Bom e produtivo trabalho o do shopping News.



E' fácil ser bela

A PRIMEIRA — Potentes mulheres não temem o aparecimento da primeira ruga.

Como é natural, quando se tem só 20 anos o problema parece muito remoto, porém quando já se passou dos 30 ou 40, nenhuma amiga, a caso muda de figura: é chegado o momento de tomar algumas providências...

Antes de tudo é preciso alimentar sua pele, mantendo-a hidratada, pois há um ressecamento natural após os 30 anos.

Um creme para contornar a lanolina e o melhor para esse caso, pois a lanolina muito se assemelha aos óleos naturais da pele. E aplicar um pouquinho de creme, todos os dias, com regularidade, é melhor do que usar grande quantidade de vez em quando. A aplicação do creme deve ser feita delicadamente, dando-se pacadinhas muito leves com as pontas dos dedos, desde as têmporas ao nariz, não esquecendo de amassar também as pálpebras com um pouco de creme para que percam a aparência de cansaço.

Reforçando-se a conservar sua aparência com força de vontade, poderá conseguir efeitos tão surpreendentes que ninguém saberá se você já passou dos quarenta... nem mesmo depois de três...

Círculos Italo-Alemães Temem Monopólio Anglo-Ianque da NATO

Pede igualdade à imprensa italiana

REALIDADE ÁRABE

O DRAMA DOS POVOS — A guerra de extermínio do povo árabe, realizada, agora, até o coração do deserto da Síria. Os colonizadores do mundo livre estão caindo, a tiro, homens e mulheres, no pelo crime de ter a sua terra petroleira.

DESUMANIDADE — O sr. Salah Iben Issa, representante do governo legal de Omã, dirigiu um telegrama ao Secretário da ONU, para lhe comunicar que os árabes ingleses estão lançando sobre Omã, bombas com micróbios epidêmicos, causando milhares de vítimas. A isso, chamam, com ironia, civilização ocidental.

PROTESTA A LÍBIA — O povo, reunido na Praça Municipal de Bengazi, solicitou ao rei Adris, ao chefe do Governo e aos governadores dos três Estados da LÍBIA, o cumprimento das relações diplomáticas com a França, cujos exércitos invadiram uma aldeia em Fazzan (zona de petróleo na Síria) e assassinaram todos os seus habitantes.

REVOLTADO O POVO — Com a presença de quinze mil manifestantes, realizou-se em Roma, um comício popular de repulsa aos ianques e de protesto contra os seus crimes. O orador oficial, dr. Maurizio Salibi, acusou o imperialismo ianque de querer acorrentar a Síria a Pactos de guerra, inutilizar o ódio no coração do seu povo contra os socialistas, deixar o trigo apodrecer nos campos ou entregá-lo aos trusões, sufocar a liberdade de pensar e transformar a luz em trevas e, em angústias, a esperança de viver.

ARMAS DOS COMPLEXOS — As autoridades sírias, após um rigoroso inquérito, apreenderam em grutas e subterrâneos grandes quantidades de armas destinadas à guerra civil planejada pelo sr. Henderson.

NOVISSIMO EMPRESTIMO — Ali Abdul Rahman, ministro do Interior do Sudão, viajou com destino a Moscou, onde discutirá os termos do Acordo Comercial Soviético-Sudanes, para um empréstimo de cem milhões de dólares. O governo de Khartum planeja construir usinas, represas e usinas elétricas, bem como incentivar o plantio de café.

HIROSHIMA — O Pandit Nehru esteve na cidade de Hiroshima, onde foi ovacionado pela totalidade da população. Ali, visitou o monumento construído em memória das vítimas da primeira bomba atômica, e falou sobre a proibição das experiências de explosões nucleares. Comentando a visita, o jornal «Al Akhbar» admite que os ianques entrarão na história universal, carregando nas mãos a bomba atômica.

VEJAM SÓ! — Gamal Abdel Nasser, em entrevista concedida ao correspondente do «El Tempo» de Roma, declarou que o sr. Eisenhower prometeu lançar o satélite ianque nos espaços siderais, em fins de outubro. Estamos já em meados de novembro e a promessa não foi cumprida.

BOATO — A imprensa do Egito não tomou em consideração a propaganda promissa de empréstimo ianque no valor de sessenta milhões de dólares. No mundo árabe, ninguém mais acredita nos ianques, mesmo quando dizem a verdade.

LIBANO-URSS — Chegou a Moscou a Delegação Médica Libanesa, a convite do Ministério da Saúde da União Soviética.

RODOVIAS — Em cumprimento do Plano Rodoviário do Adendo ao Acordo Econômico Siro-Soviético, as autoridades sírias iniciaram a construção das seguintes rodovias: Baka-Salkhad, em Hauran; Suéida-Sálah, de Hauran para o interior; Deir Ezor-Alco-Damascus, do Euzor para o interior; Camarat-Damascus, do mar para o interior; Salkhad-Bosra-Jeleh, na região dos cereais. Esses caminhos levarão os produtos sírios para o mundo socialista.

SERÃO CRIADAS ESTAÇÕES PARA NAVES ESPACIAIS

MOSCÚ, 23 (F.P.) — O lançamento de satélites artificiais abre a era da penetração do homem no espaço interplanetário. Serão criadas grandes estações para o lançamento de navios espaciais, declarou o professor Dobronravov, em entrevista concedida à Rádio-Moscou.

«Qual será, em primeiro lugar, o destino desses navios espaciais?», perguntou o jornalista.

— Julgo que serão lançados para os planetas mais próximos da Terra: Marte e Vênus, depois da Lua, respondeu.

CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus, do Rio de Janeiro

Sede: Largo de São Francisco, 10 — sobrado
Tel. 42-7418

São convocados todos os sócios quites e que estejam no gozo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na próxima segunda-feira, 2 de dezembro, às 18,30 horas, em 1ª convocação, e caso não haja número legal, será realizada às 19,30 horas, em 2ª convocação, para o fim de tomar conhecimento, discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e votação no ato da assembleia anterior;
- Suplementação de verbas para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1957
Leocasto do Couto Teixeira
Presidente

ROMA, 23 (F.P.) — O comunicado conhecido após as conversações italo-alemãs realizadas ontem nesta capital, por ocasião da visita oficial do presidente Theodor Heuss, é considerado, por suas partes essenciais, por toda a imprensa italiana, assim como nos demais jornais que ao conversações chegaram ao estabelecimento de uma linha comum italo-alemã, a que se refere ao Mediterrâneo, à Europa e à Organização do Tratado de Atlântico Norte, velando, sobretudo, no que se refere a este último ponto, pela absoluta igualdade dos países membros da aliança.

DIRETORIO ANGLO-IANQUE

Depois de indicar que, de acordo com as declarações do ministro do Exterior da Alemanha Federal, sr. Heinrich Brüning, «não há motivo» para se tomar a formação de um «diretório anglo-alemão» no seio da Organização do Tratado de Atlântico Norte, o jornal «Il Messaggero» declara: «É necessário, todavia, em vista da iminente reunião do Conselho da Aliança, que as partes cheguem a um acordo a respeito de certos princípios e reconheçam, por outro lado, que a colaboração no seio da aliança atlântica não exclui a política tendente à integração europeia».

PEDEM «IGUALDADE»

«La Nazione» (jornal democrata cristão) salienta que a Itália e a Alemanha julgam necessário acrescentar-se o «caráter de igualdade» de todos os Estados membros da aliança atlântica, acrescentando que se trata de um «dos motivos dominantes» de todas as conversações de que participa o presidente Grouchi e a que «o governo de Bonn sómente pode aderir».

«IMPOSSÍVEL O HIBRIDISMO ENTRE O HOMEM E O MACACO»

PARIS, 23 (F.P.) — «Nenhum híbrido é possível, entre o homem e o macaco» — declarou hoje o biólogo Jean Rostand, interrompendo a reprodução de informações de Salomon, segundo a qual uma criança-fetóide, resultante de relações sexuais entre um macaco e uma mulher, seria criada no Instituto Pasteur da capital do Vietnã.

«O macaco e o homem, a crescerem o sr. Jean Rostand, são dois «animais» de naturezas diferentes, e, no meu entender».

«As histórias do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais com um macaco, mas não pôde provar a «paternidade» do macaco — aduziu.

«A história do homem-macaco, concluiu o eminente biólogo, são, para mim, puras e simples invenções».

Qualquer cruzamento entre eles é absolutamente impossível.

Um biólogo francês, o professor Bonhoure, estudou o caso de um monstro sem cabeça, nascido de uma jovem salmônica, que teria tido relações sexuais

FLAMENGO x AMÉRICA

GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE



A defesa da América está em forma. Al são vistos três dos mais destacados defensores americanos: Pompeia, Lúcio e Romelro

Poleja difícil para os rubros-negros, que defenderão a liderança — América como "franco-atirador" — Preparadas as duas equipes — Os rubros procurarão vingar o revés do turno — Viug na arbitragem — Pormenores

Vencer a América esta tarde para manter-se líder, é a disposição do Flamengo. Entretanto, não será fácil a tarefa, pois os rubros estão dispostos a conquistar uma grande vitória, precisamente, porque o Flamengo é líder. Por se tratar, também, de um velho e tradicional clássico do futebol carioca, o encontro de hoje entre América x Flamengo, está despertando grande interesse entre os torcedores.

BEM ARMADAS AS EQUIPES

Há um fator que faz aumentar de muito o interesse pelo jogo, e é que as duas equipes estão magnificamente preparadas para este encontro, havendo as duas direções técnicas se empenhando, durante toda a semana, em manobras táticas, deixando prever o que poderá acontecer hoje no maior estádio do mundo. Tanto de parte da América, como do Flamengo, tudo se fez no sentido de que os quadros estejam preparados para o triunfo final, que é encarado como de importância, não apenas pelo Flamengo, que é o

líder, mas também pelo América, que deseja obter um grande resultado.

O AMÉRICA A PROCURA DA DESFORRA

No encontro do turno, logo na primeira rodada, o América, apresentando-se em tarde de pouca inspiração, acabou batido por 3 a 0 sem maior dificuldade para o rubro-negro. Justamente por isso, é que os americanos não estão dispostos a conseguir a desforra. Conquanto ainda não saia ao ar a escalação do quadro rubro, já que Mandi sómente

esta manhã escalará a equipe, pode-se dizer, porém, que o América vai se apresentar com um conjunto formado pelos seus melhores jogadores.

ANTÔNIO VIUG NA ARBITRAGEM

O principal encontro da sétima etapa do retorno do campeonato da cidade, entre América x Flamengo, a ser disputado no gramado do Maracanã, será dirigido pelo sr. Antônio Viug. As equipes prováveis para este jogo são as seguintes: AMÉRICA: Pompeia, Rubens (ou Lúcio) e Lúcio (ou Edson) Amaro (ou Rubens), Romelro e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira. FLAMENGO: Ary, Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacyr, Henrique, Dida e Zagalo.

O encontro principal deve começar às 15.45 horas, depois do jogo entre os juvenis por sinal de grande significação, cujo início está previsto para as 14 horas.



O "tank" Leônidas (foto) espera romper esta tarde o sistema defensivo do líder. Seu duelo com Pavão será uma atração

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Eles Põem e Depois Dispõem...

Contrariando o que haviam estabelecido alguns clubes resolveram na tarde de sexta-feira, antecipar uma rodada completa de aspirantes. Como se sabe, estes jogos, conforme estava decidido, só poderiam ser antecipados em caso de qualquer modificação, até a tarde de quinta-feira, porém, como não há muito tempo a que se foi disposto, resolveram os dirigentes, nesta mesma, modificar o local e mudar o horário anteriormente fixado. Como se vê, os próprios clubes não acatam as ordens internas, e depois queixam-se da falta de publicidade e, consequentemente, de público, no

torneio de aspirantes.

ISS AS MODIFICAÇÕES A rodada do campo do Botafogo, em que tomariam parte o São Cristóvão e o Mau Mau, e Bangu e Bonsucesso, transferiu-se para o campo do Olaria e o horário, que já noturno, passou a ser diurno, sendo as partidas disputadas na 3a. feira. As 14 horas, a preliminar, e às 16 horas o jogo principal. Os restantes jogos deverão ser realizados na noite de 3a. feira, tendo como locais os campos do Fluminense, do Botafogo x Portuguesa e Vasco x Canto do Rio e campo do Vasco (América x Flamengo e Fluminense x Olaria).



Este o quinteto cefetivo do Flamengo. Terá um árduo trabalho para sobrepor-se a defesa da América no "clássico" desta tarde

Prepara-se o Rio Para Hospedar o Dínamo

O campeão soviético deverá chegar ao Rio no próximo domingo — Sensacional a revanche com o Vasco, no dia 4 — Ficarão nas Paineiras

Está se aproximando o dia em que a torcida carioca terá um de seus maiores desejos satisfeitos, qual seja de ver em ação, nesta capital, o mais famoso quadro de futebol da Europa, o Dínamo de Moscou, campeão da União Soviética.

REVANCHE SENSACIONAL

Com a aproximação do dia 4 de dezembro, entra da única exibição do Dínamo no Brasil, aumenta o interesse da torcida, pela grande revanche entre o Dínamo e o Vasco. Gama todos se recordam, foi o Dínamo vencedor do Vasco, quando da última excursão dos russos ao velho mundo.

Preparando um futebol muito rápido e objetivo, o campeão moscovita envolveu com-

pletamente o campeão carioca, impondo-lhe no final, um marcador clássico de 3 pontos a 1. Agora, na semana vindoura, será disputada a partida revanche, no gramado do Maracanã.

DOMINGO NO RIO O DÍNAMO

Todas as providências já foram tomadas para a vinda do famoso time soviético ao Brasil. Segundo nos confirmou o empresário José da Gama, o Dínamo chegará ao Rio no próximo domingo, dia 1, às 10 horas, por um avião da SAS. A delegação do campeão da URSS ficará hospedada no Hotel das Paineiras para onde seguirá diretamente do aeroporto do Galeão.

Goleada Espetacular do Fluminense

Batidos espetacularmente os «bariris» na tarde de ontem pela elevada contagem de 5 tentos a 0 — Jair Francisco com 3 tentos o goleador máximo — Léo igualado a Dida como artilheiro do campeonato — Empataram por 3 tentos São Cristóvão e Madureira

Mostrando não estar disposto a sofrer novos sustos, o time do Fluminense agora já não facilita mais. Ontem deu provas disso, goleando o Olaria por 5 tentos a 0. A partida foi completamente diferente daquela do primeiro turno, quando depois de estarem perdendo de 3 a 0, foram os tricolores a frente, conseguindo empatar e, finalmente, vencer por 4 tentos a 3.

O jogo de ontem a tarde, sem ter tido grandes lances de técnica, agradou bastante aos torcedores do Fluminense, isto porque, apresentou a vanguarda com uma nova fi-

sionomia. O avanço Valdo, que sempre é o «terror» dos artilheiros, foi bem substituído por Jair Francisco tendo, inclusive, se constituído no artilheiro do jogo com 3 tentos de boa feitura. A outra boa nota, foi o empate na corrida dos goleadores. Léo, consignando 2 tentos, conseguiu igualar-se a Dida na liderança dos artilheiros.

PORMENORES DO ENCONTRO

Local: Maracanã — Preliminar: Juvenis do Fluminense 4 a 0. Renda: Cr\$ 190.204,00. Juiz: Eudólio de Queiroz. 1º tempo: Fluminense 1 a



GRANDE ATRAÇÃO DA S. SILVESTRE — Sendo já um notável acontecimento, que empolga os desportistas e habitantes de S. Paulo, a tradicional corrida de S. Silvestre, promovida pela «Gazeta Esportiva» de São Paulo, terá este ano uma atração a mais, prendendo a atenção de todos. Trata-se da presença, na aludida prova, que já foi ganha por consagrados fundistas do mundo, como Emil Zatopek e Gordon Pirie, do extraordinário atleta soviético Vladimir Kutz. O recordista mundial dos 5 mil e 10 mil metros está em plena fase de preparativos para a S. Silvestre, treinando diariamente, em corridas de 40 quilômetros. Kutz deverá empolgar a população de S. Paulo que terá a felicidade de vê-lo em ação, na última noite do ano que se vai findando. O famoso fundista soviético declarou Moscou, em companhia de seu treinador e intérprete, no próximo dia 18, com destino ao Brasil, onde lhe serão prestadas as maiores homenagens, pois, onde lhe serão prestadas a maior atração da XXXIII Corrida de S. Silvestre. Na foto, V. Kutz quando batia, recentemente, em Moscou, o recorde mundial dos 5.000 metros. (Foto TASS, para a IMPRENSA POPULAR)

LIMPEZA DE CASA

Encare-se, respase e limpe-se, com o produto mais eficiente. Sr. João Valentim, nas 8 horas em diante, na portaria deste jornal, pelo telefone: 22.3070.

VERIFIQUE OS PREÇOS DA PRAÇA

Depois de comprar por menos em Anauy que fabrica e vende diretamente: Biscoitos, Cachaça, Cachaça, Melão, Leite, Shorts, Filadélfia, etc. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Moreira, 284-A, na Penha. Av. Nilo Pedreira, 210, Caxias, E. de 289.



Beto e Pampolini que estarão presentes esta tarde enfrentando a Portuguesa, são vistos após o ensaio de conjunto, quando dos preparativos para a poleja de hoje

«Deve-se Pleitear e Não Ameaçar»

Luiz Murgel esclarece para a IMPRENSA POPULAR o ponto de vista da C.B.D. no caso do Uruguai — «É um direito da F.I.F.A.», afirma o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais

«O Brasil está de pleno acordo em que deve ser dada uma nova chance ao Uruguai, entrando na disputa com Israel e um outro país europeu, mas de maneira alguma apoiará qualquer medida extrema que se queira tomar contra a FIFA» — foram as palavras iniciais do sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, ao ser abordado pela reportagem a

proposição das notícias divulgadas pelas agências telegráficas e, segundo as quais, o representante da FIFA na América do Sul ameaçava a retirada dos países sul-americanos dos jogos finais da Copa do Mundo, caso não fosse incluído um país americano na rodada especial que Israel disputará para tentar sua classificação. «É UM DIREITO DA FIFA» Acrescentou ainda o sr.

Luiz Murgel que a FIFA agiu dentro de um direito seu, não cabendo, portanto, nenhuma medida de exigência, razão pela qual o Brasil não apoiaria uma medida e tal ordem. «O Comitê Organizador é soberano para deliberar sobre o assunto» — disse — e se quisesse poderia ter considerado Israel qualificado «ex-officio», o que só não fez para beneficiar a Suécia, com um torneio final mais equilibrado.

Disse, ainda, o presidente da C.A.L. que até o momento, porém, oficialmente, não recebeu qualquer consulta do sr. Lorenzo Villizo.

DE ACORDO

Informou-nos depois o sr. Luiz Murgel, que recebeu comunicação da Federação Mexicana, escabechos do movimento em favor do Uruguai, dizendo que o México se dirigira à FIFA pedindo para o Uruguai tomar parte no grupo europeu que vai decidir com Israel.

NÃO QUEBRE A CABEÇA

Economize muitos encontros de seu orçamento: Cachaça espanhola garrafa 100,00. Biscoito — embalagem 150,00. Biscoito de trindade — embalagem 180,00. Biscoito de Camélia 250,00. Biscoito Ajuda 100,00. Biscoito Italiano 120,00. Ananás Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Moreira 284-A, na Penha. Av. Nilo Pedreira 210, Caxias, E. de 289.

Vasco x Canto do Rio, um Bom Jogo

Em São Januário uma partida repleta de atrações — Apesar de favorito, o Vasco deverá enfrentar um grande adversário — Sem problemas as equipes — Botafogo e Portuguesa o outro jogo complementar do domingo — Deverá vencer o Botafogo, porém com muita luta — Modificados os quadros — Pormenores

De volta de uma excursão ao norte do Brasil, reapareceram no gramado carioca a equipe do Vasco da Gama disposta a apagar o revés sofrido em suas últimas partidas. Foram os vascaínos derrotados por 2 vezes, enfrentando os comandados de Grêmio, o time de Niterói, que embora não tenha conseguido vencer em sua última exibição, ainda assim está em condições de lutar o ombro a ombro com os vascaínos. Portanto, quem os niteroienses justificam a boa colocação de que desfrutam na tabela.

AS ATRAÇÕES DA PARTIDA

No esquadro do Vasco, estão grandes nomes do futebol carioca e brasileiro, tais como: Paulinho e Belini, uma zaga que já converteu a confiança da CBD, Sábara, Almir e outros famosos. Quanto ao time adversário, sua estrela principal é o técnico Zé Moreira, criador da famosa marcação por zona. Agora essas atrações, teremos novamente uma luta entre pai e filho. De um lado estará Zé Moreira comandando o quadro carioca, do outro estará Wilson Moreira, chamando o ataque vascaíno.

TUDO EM PAZ NAS CONCENTRAÇÕES

No contexto desta tarde, estão em ação todos os titulares em ambas as equipes, visto não haver problemas, quer de ordem tática como de ordem física. Em vista disso, a partida deverá ter um colorido de especial, pois os vascaínos que derrotaram o Olaria na rodada anterior, estão dispostos a bisar o feito, e o Canto do Rio, que foi amplamente batido pelos tricolores, querem reabilitar-se por completo.

PORMENORES DA PARTIDA

Local: São Januário — Juiz: José Monteiro

Horário: 15.45 horas e principal e 14 horas a preliminar.

QUADROS

VASCO: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Elio, Orlando e Coronel; Sábara, Almir, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

CANTO DO RIO: Garcia;

Paulo e Ismael; Vitor, Dodoca e Floriano; Caboclo, Omar, Zequinha, Mituca e Pinheiro.

BOTAFOGO X PORTUGUESA

Em General Severiano o Botafogo, com as honras de favorito, receberá esta tarde o conjunto da Portuguesa.

Parão «alvi-negros» e «lusos», uma partida de futebol que

sem dúvida nenhuma agrada aos torcedores de ambas as equipes, sendo que para os botafoguenses, a vitória é o único objetivo que interessa, pois que se perderem, estarão praticamente fora do páreo. A Portuguesa não tem nada a perder, a não ser fugir da lanterna da tabela.

MODIFICADAS AS EQUIPES

Entre os alvi-negros não jogará o meio Dida, que, como foi noticiado, esta semana sofreu uma operação, devendo portanto estar à margem da partida. No lado da

Portuguesa, teremos a ausência do centro, médio Russo. Em seu lugar, deverá atuar Lima.

PORMENORES DA PARTIDA

Local: General Severiano — Juiz: Alberto da Gama Molcher. Horário: 15.45 o principal e 14 horas a preliminar.

QUADROS

BOTAFOGO: Aulberto, Tomé e Beto; Serrillo, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Rossi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

PORTUGUESA: Antoninho;

Niraldi e Junvaldo; Haroldo, Lima e Tião; Carlinhos, Sandoval, Jaime, J. Alves e Ronaldo.

LEIA:

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

A. V. MICHULIN

Um livro de autor soviético, que dá uma nova orientação ao ensino da história, descrevendo os fatos e procurando explicar suas causas. Por isso mesmo foge à clássica repetição de datas e nomes que tanto contribui para tirar do estudante o gosto pelo estudo da história.

Um livro que lemos com o prazer de um conto de fadas.

Nas boas livrarias por Cr\$ 100,00 e na Editorial VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte, n.º 50 sob.



O meio esquerda Rubens e outra das grandes atrações desta tarde em São Januário